



CÂMARA MUNICIPAL

*[Handwritten signatures and initials]*

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA N.º 07/11, 25 DE MARÇO DE 2011

PRESENTES:

Sr. Presidente da Câmara, Eng. Francisco Ivo de Lima Portela  
Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Mário de Almeida Loureiro  
Sra. Vereadora, Ana Paula dos Santos Faria Neves  
Sr. Vereador, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz  
Sra. Vereadora, Dra. Carla Sofia Silva Martins  
Sr. Vereador, Manuel António de Jesus Borges  
Sr. Vereador, Serafim Duarte Lopes Martins

Pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, o Senhor Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

### I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

#### AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Grupo Desportivo Tourizense:

Presentes os Senhores Jorge Alexandre Marques, Dr. Nuno Tavares e Jorge Santos, Presidente do Grupo Desportivo Tourizense, Presidente da Assembleia-Geral, e Vice-Presidente do referido Grupo, respectivamente, para exporem a grave situação financeiro do clube.

Interveio o Senhor Jorge Alexandre informando, que nos últimos anos realizaram obras novas e ampliações no Parque Desportivo Visconde do Vinhal, um investimento em mais de 800 mil euros, assim como, a instalação



CÂMARA MUNICIPAL

*[Handwritten signatures and initials]*  
C. Neves  
S. Paul  
[initials]

de um relvado sintético, equipamento que a Câmara assumiu apoiar financeiramente, quer na sua construção como manutenção. Neste âmbito, teceu duras críticas, uma vez que este apoio foi assumido pela Câmara perante o mesmo, e até há presente data o clube nunca recebeu “um tostão”. Saliou, que o único apoio efectuado pela Autarquia foi o transporte de areia e brita para a construção do campo sintético, matéria-prima para a obra em causa. Por sua vez, referiu, que a dívida do material em questão ainda não foi liquidada com a Empresa Britábua, pelo que, no seu entender, urge resolver esta anomalia.

Manifestou que durante meses participou em inúmeras reuniões com o Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vereadora Ana Paula Neves e o Senhor Vice-Presidente da Câmara, Mário Loureiro, com o intuito de receber um apoio financeiro para a recuperação do relvado sintético, que acabou por ser restaurado na totalidade pelo Grupo Desportivo Tourizense, onde foi gasto aproximadamente 50 mil euros.

Deste modo, analisando de forma crítica, lembrou que as instalações do clube estão ao dispor dos alunos que frequentam a Escola Básica de Midões e à população do Concelho entre outras Associações, satisfazendo as necessidades colectivas dos Tabuenses e não apenas dos atletas do Grupo Desportivo Tourizense.

Acrescentou, que o único apoio por parte da Câmara foi a atribuição de um subsídio no montante de 30 mil euros, para a realização do jogo com o Benfica, no qual o clube perdeu cerca de 80 mil euros por não ter feito o mesmo noutra Concelho.

Neste sentido, apelou ao bom senso das forças políticas do Município, para que seja disponibilizada uma verba para colmatar as despesas com o referido campo, recordando, que o Grupo Desportivo Tourizense muito tem feito no âmbito do desenvolvimento e promoção da prática desportiva



CÂMARA MUNICIPAL

*[Handwritten signatures and initials]*

Tabuense, divulgando o bom nome de Tábua a todos os cantos de Portugal, realçando que, “o Tourizense é um exemplo a nível nacional, tem duas equipas jovens nos Nacionais, infelizmente aqui no Concelho isso não é reconhecido”.

Seguidamente admitiu, que “a Autarquia não é obrigada a dar nada, mas ninguém tem o direito de prometer e não cumprir o acordado”. Ao invés do que acontece em outros Municípios, a Câmara apenas apoia as camadas jovens do clube, enquanto outras Autarquias investem nos campos sintéticos, dando como exemplo a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital que investiu 450 mil euros para construir o sintético na Freguesia de Nogueira do Cravo e a Câmara Municipal de Tondela, que gastou 800 mil euros.

Proseguiu, criticando a Junta de Freguesia de Midões, assim como o modo que tem vindo a ser tratado por parte da Câmara.

Apelou, que pelo menos a questão da liquidação da dívida à referida Empresa, seja analisada. Desabafando sentir-se “defraudado, atraindo e quase um criminoso”, concluindo, que enquanto Tabuense, no âmbito do fomento desportivo tem feito demasiado pelo Concelho, negligenciando muitas vezes a sua vida pessoal em prol do desenvolvimento desportivo.

Seguidamente, o Senhor Jorge Alexandre Marques abandonou repentinamente a Reunião.

Interveio de imediato o Senhor Vice-Presidente do Grupo Desportivo Tourizense, Jorge Santos, defendendo as acções tomadas pelo Senhor Jorge Alexandre, exteriorizando, ainda, o seu descontentamento relativamente à falta de apoios por parte da Autarquia.



CÂMARA MUNICIPAL

*[Handwritten signatures and initials]*  
C. L. S. F.  
S. L. S. L.  
S. L. S. L.

Interveio o Senhor Presidente da Câmara dando conhecimento que aconselhou várias vezes o Senhor Presidente do Tourizense a avaliar o assunto, reduzindo drasticamente os elevados investimentos, tendo o mesmo informado o Senhor Presidente que tinha cobertura financeira através de um loteamento que iria ser concretizado em terrenos ligados ao Parque Desportivo em causa.

Salientou, não estar em causa a dedicação nem a arduidade do trabalho extraordinário do Tourizense, reconhecendo, ainda, que o Clube tem representado bem os Tabuenses por todo o País e prestado um grande serviço à Juventude.

Quanto à inexistência dos alegados apoios económicos por parte do Município, lembrou, que a Autarquia conseguiu duas participações financeiras do Estado, exclusivamente para o clube, e que a Câmara celebra anualmente um protocolo de apoio mensal para as camadas jovens. Referindo-se aos apoios não protocolados, o Senhor Presidente salientou, que deslocou um funcionário a tempo inteiro para trabalhar no Campo, e disponibilizou uma máquina de cortar relva, assim como adubos. Actualmente a gestão da manutenção do relvado onde as camadas jovens e alunos da Escola Básica de Midões praticam futebol, está a cargo da Câmara, visto ser a mesma a trata-lo.

Quanto aos últimos investimentos e às últimas reuniões havidas, nunca a Câmara Municipal de Tábua se comprometeu ou assumiu qualquer responsabilidade financeira, considerando a actual conjuntura económica em que nos encontramos.

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Assembleia Geral, Dr. Nuno Tavares, no uso dela pediu desculpas pela reacção do Senhor Presidente do Tourizense, associando a sua atitude ao fruto de alguma emoção e desgaste pelas dificuldades sentidas na gestão financeira e administrativa do clube.

No que concerne aos assuntos abordados pelo Senhor Jorge Alexandre, clarificou, que na sua essência o que está em causa é a

